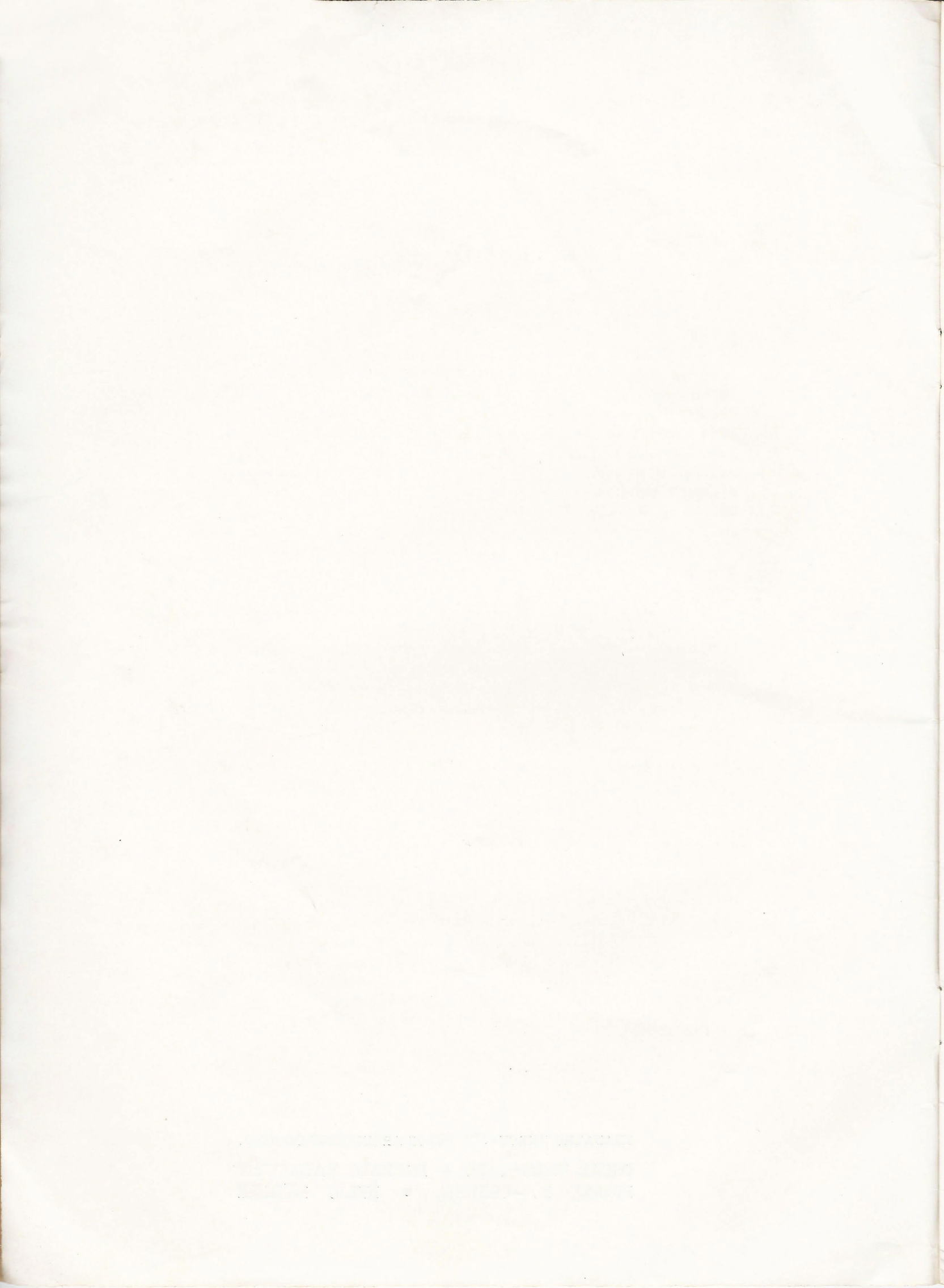


SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA

PADRÕES MÍNIMOS
HOSPITAIS

TRABALHO EXECUTADO PELOS ARQUITETOS DO SESP.
OSCAR VALDETARO • ROBERTO NADALUTTI
ISRAEL B. CORREIA • HÉLIO MÜLLER



INTRODUÇÃO

Com a criação, na Divisão de Engenharia do S.E.S.P., de uma seção especializada em arquitetura hospitalar, julgou este Serviço conveniente preparar, para uso próprio, um guia compôsto dos elementos constitutivos do que moderadamente se recomenda para hospitais de pequena capacidade. Simplificar-se-ia assim o método de planejamento, estudo e confecção de projetos para as unidades hospitalares que o S.E.S.P. iria construir nas zonas rurais a seu cargo, mantendo-se, de outro lado, a necessária uniformidade quanto aos padrões de construção e equipamento básico das células competentes do conjunto. A par disso, o jogo daqueles elementos, conforme as condições peculiares a cada caso, daria ao projeto a conveniente flexibilidade que a arquitetura de hoje requer.

Evidentemente, o estudo em questão não significa a última palavra sobre o assunto, nem as soluções apontadas se aplicam à totalidade dos casos. Sua grande virtude — e daí a idéia de o apresentarmos ao X Congresso de Higiene — está em que representa u'a média do que é recomendado pelos mais atualizados princípios de organização e planejamento hospitalares.

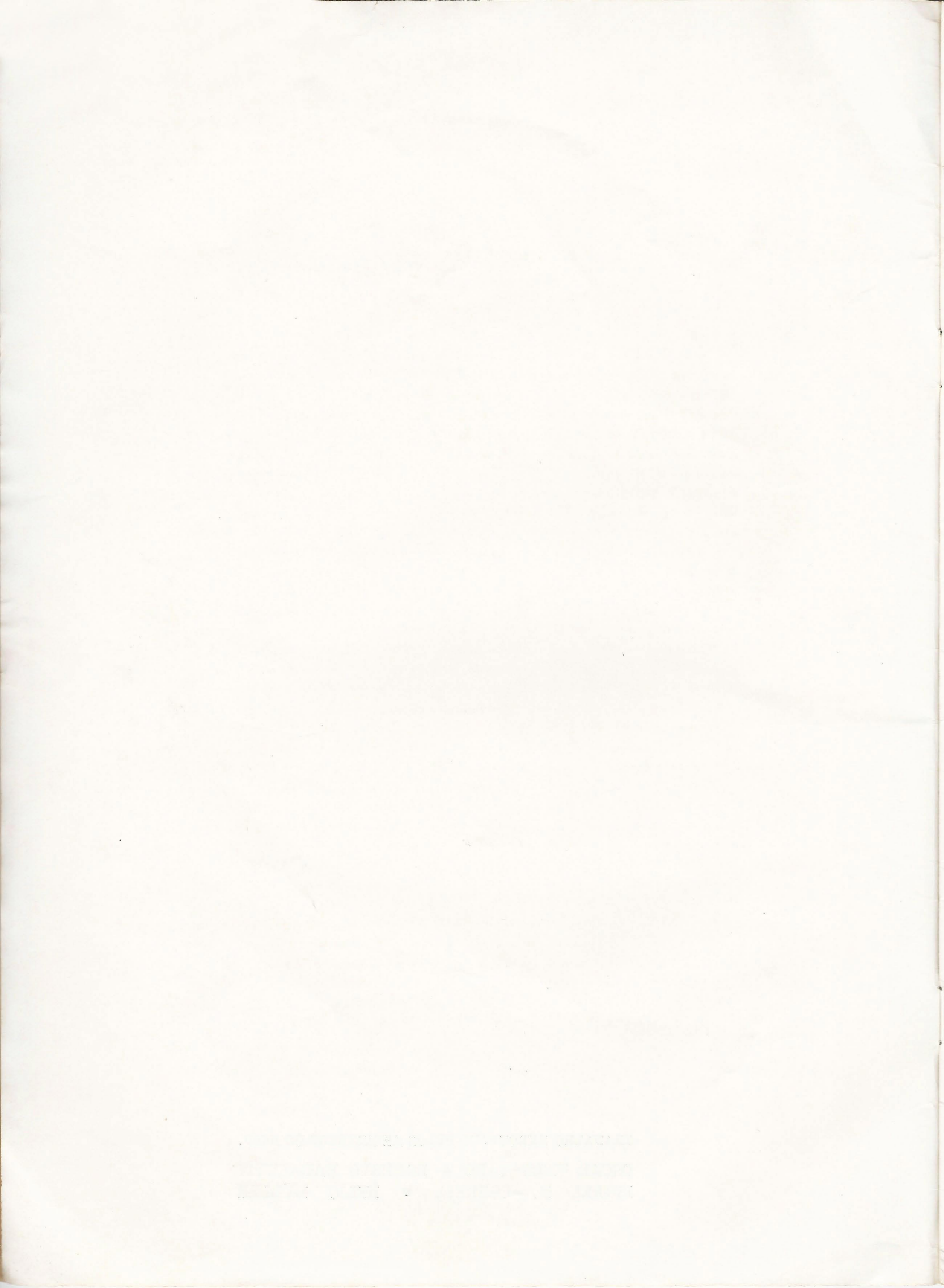
Estará, entretanto, o trabalho sempre sujeito a alterações e melhorias, sendo intenção do S.E.S.P. renová-lo, de tempos em tempos, de acôrdo com a evolução natural das cousas e especialmente da técnica. Assim, toda a crítica que recebermos a respeito será bemvinda, estudada e, quando fôr o caso, adotada com a maior satisfação.

Tomou-se como ponto de partida os "Elements of General Hospitals", publicado pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, naturalmente adaptando-o aos nossos problemas e peculiaridades.

Ainda que este trabalho represente, basicamente, uma tarefa dos arquitetos do S.E.S.P., sua elaboração recebeu a colaboração dos técnicos das Divisões de Organização Sanitária e de Enfermagem deste Serviço, do Hospital dos Servidores do Estado e do Curso de Organização e Administração Hospitalares da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo.

Espero que este guia, o primeiro de uma série que o S.E.S.P. projetou, visando outros tipos de edifícios para as atividades de saúde pública, venha ser de utilidade a todos aqueles que no campo exclusivamente técnico, ou no setor técnico-administrativo, trabalham em prol do alevantamento dos padrões de assistência médico-sanitária de que o país tanto necessita.

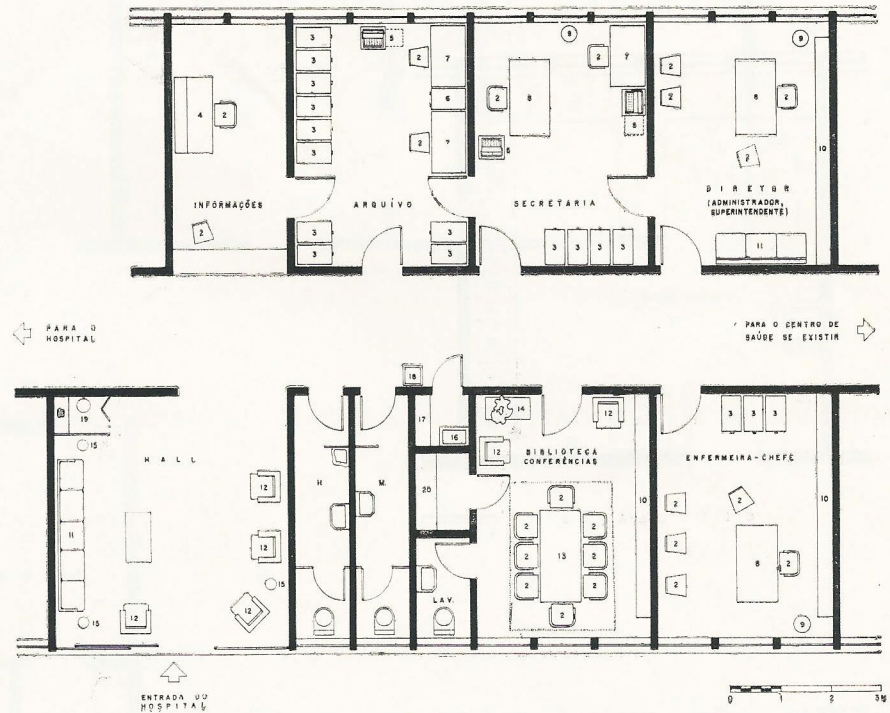
Dr. Ernani Braga
Superintendente do S.E.S.P.



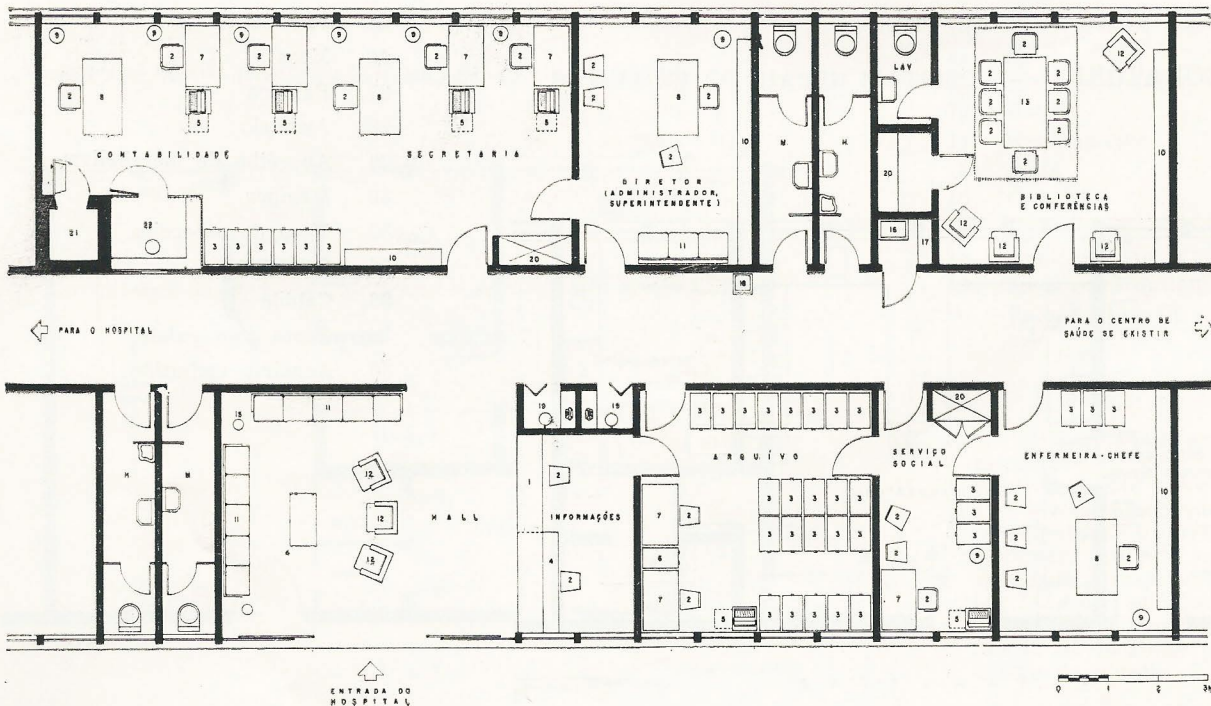
CONJUNTO ADMINISTRATIVO

1. ADMINISTRAÇÃO — HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS

1. Balcão de informações
2. Cadeira
3. Arquivo
4. Mesa telefônica
5. Mesa para máquina de escrever
6. Arquivo índice
7. Mesa padrão — 1.20 × 0.70 m
8. Mesa padrão — 1.50 × 0.80 m
9. Cesto para papel
10. Armário e estantes
11. Sofá
12. Poltronas
13. Mesa para conferência
14. Mesa consolo
15. Cinzeiros
16. Pia de limpeza
17. Prateleiras, depósito de vassouras, etc.
18. Bebedouro
19. Cabine telefônica
20. Armário embutido
21. Caixa forte
22. Cabine de caixa

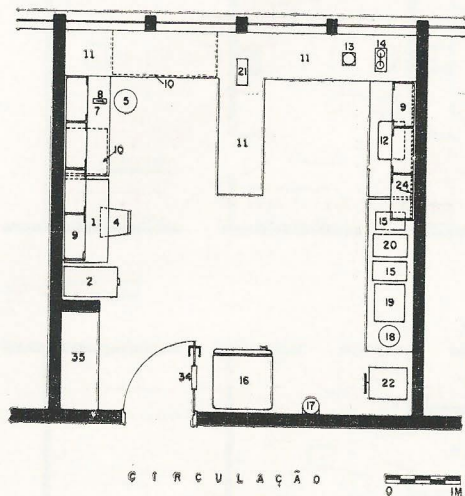


2. ADMINISTRAÇÃO — HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

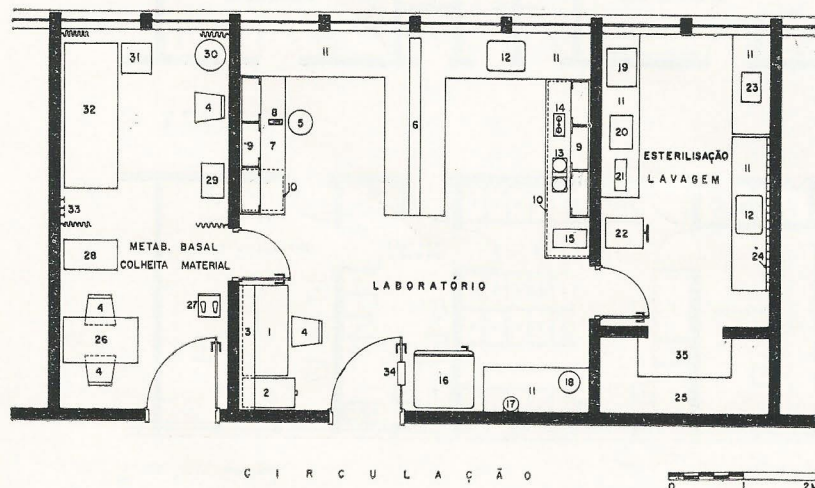
3. LABORATÓRIO — HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS



1. Mesa padrão
2. Fichário
3. Prateleiras para livro
4. Cadeira
5. Banco
6. Mesa com prateleira central
7. Balcão para microscópio
— h = 0,76 m
8. Microscópio
9. Armário alto
10. Armário sob o balcão
11. Balcão — h = 0,90 m
12. Pia
13. Fogareiro elétrico
14. Balança analítica
15. Agitador
16. Refrigerador — 8 pés
17. Distilador água
18. Centrifugador
19. Estufa
20. Forno Pasteur
21. Esterilizador 16" × 6" × 4"
22. Autoclave
23. Banho-Maria
24. Suporte para provetas
25. Prateleiras
26. Mesa
27. Balança
28. Armário
29. Aparêlho de metabolismo
30. Hamper
31. Mesa de cabeceira
32. Cama
33. Cabide
34. Porta com guichê
35. Armário embutido.

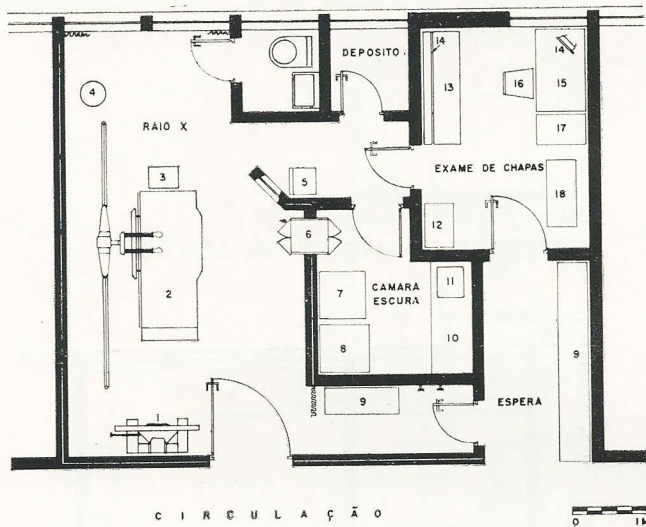
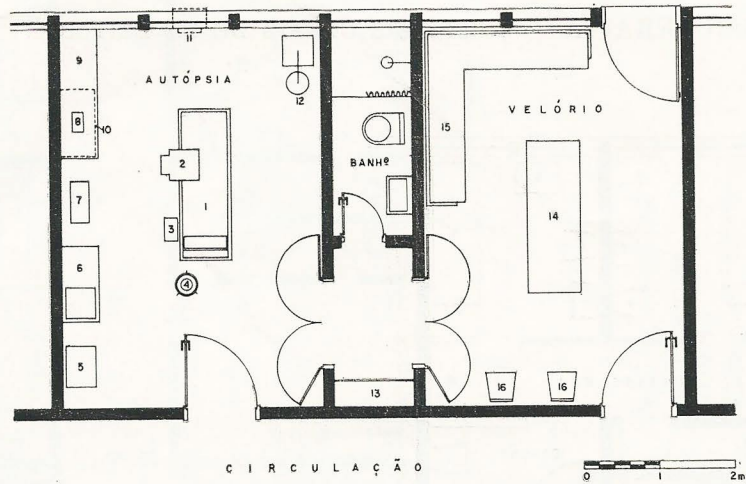
NOTA: Estes estudos foram feitos para o caso do hospital ligado ao centro de saúde, tendo o laboratório que atender a um e a outro. Lógicamente não existindo o centro de saúde poderão eles sofrer redução na sua área.

4. LABORATÓRIO — HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS



5. AUTÓPSIA

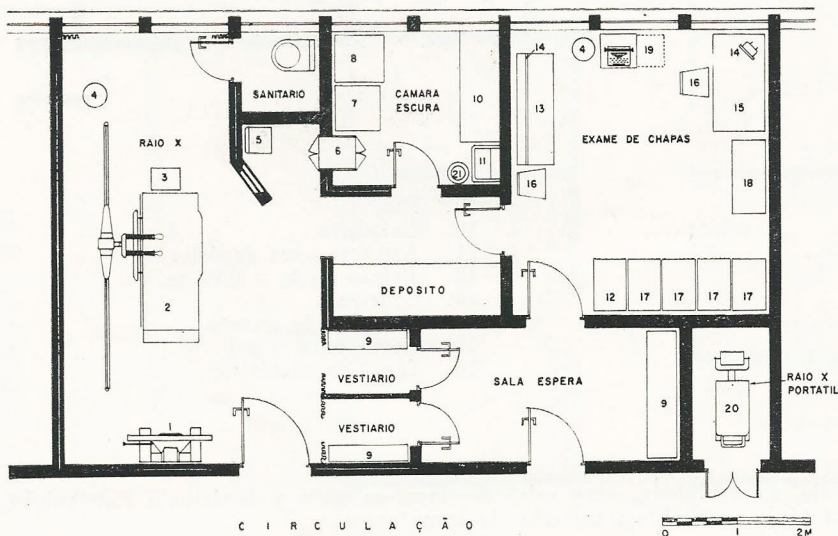
1. Mesa de Autópsia
2. Mesa Mayo
3. Banqueta
4. Balde
5. Mesa de metal inoxidável
6. Pia e lavabo
7. Esterilizador de instrumentos
8. Balança
9. Balcão de H = 0,90 m
10. Armário sob o balcão
11. Exaustor
12. Lâmpada portátil
13. Armário p/mostruário (vidro)
14. Mesa Mortuária
15. Banco
16. Cadeira



6. RAIOS X — HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS

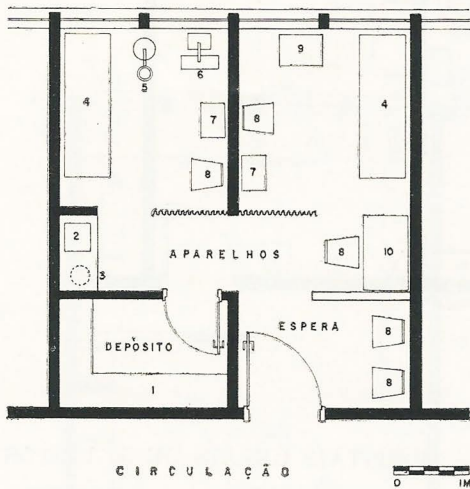
1. Trocador de chassis horizontal
2. Mesa de Raios-X
3. Degrau
4. Banco giratório
5. Contrôlo
6. Passagem de filmes
7. Revelador
8. Secador vertical
9. Banco
10. Banca com armário
11. Pia
12. Fichário (papéis)
13. Balcão
14. Negatoscópio
15. Mesa
16. Cadeira
17. Fichário de chapas
18. Estereoscópio
19. Mesa para datilografia
20. Raio-X portátil

7. RAIOS X — HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS



NOTA: Êstes planos foram estudados prevendo-se que o serviço de Raios-X atenda a doentes internos e externos. Naturalmente que a quantidade de doentes externos determinará a maior ou menor necessidade de espera, o que poderá ser feito por salas anexas, ou por contrôlo de horário ou ainda em função da localização do Raios-X dentro do hospital.

8. FISIOTERAPIA — HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS

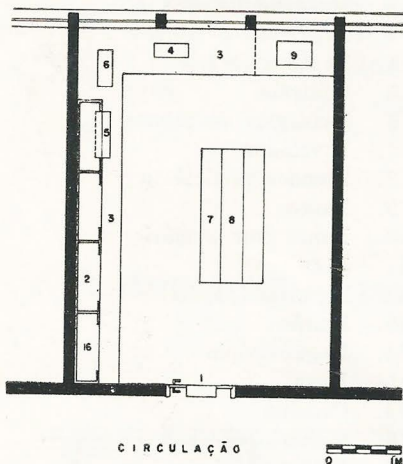


1. Prateleira
2. Banca com pia
3. Cesta para papel
4. Mesa de tratamento
5. Lâmpada de infra-vermelho
6. Lâmpada de ultra-violeta
7. Mesa
8. Cadeira
9. Onda curta — diatermia
10. Mesa padrão

NOTA: Em hospitais de 50 leitos não há necessidade de prever local especial para este serviço.

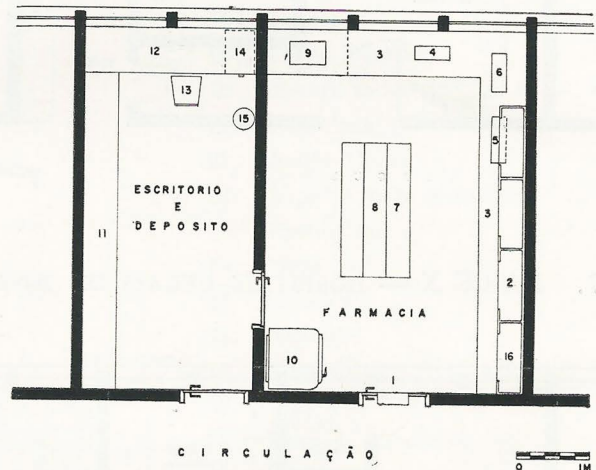
Em hospitais de 100 leitos ele se reduz praticamente a electroterapia, conforme o estudo, devendo contudo ser ampliado, incluindo outros meios fisio-terápicos de tratamento, no caso do hospital atender a um grande número de casos traumatológicos.

9. FARMÁCIA —
HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS



1. Porta com guichê
2. Armário alto
3. Balcão com armário e gavetas em baixo
4. Esterilizador de 16" x 6" x 4"
5. Balança para prescrições
6. Balança
7. Mesa de prescrições
8. Prateleira central superior

10. FARMÁCIA —
HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS

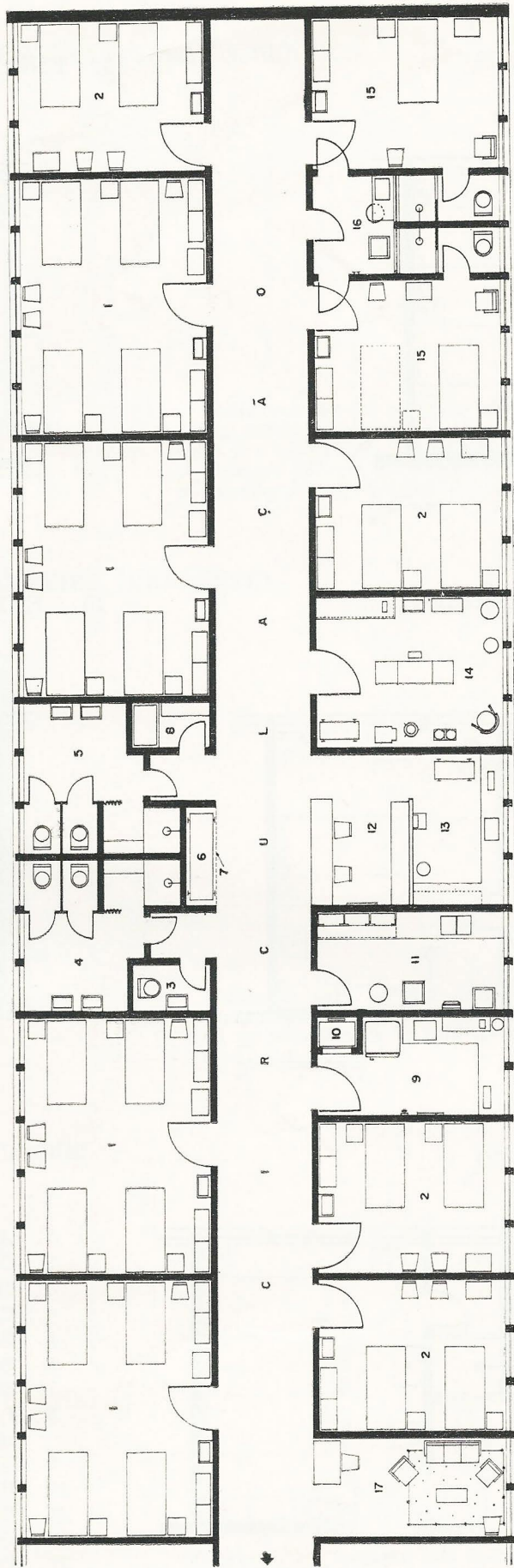


9. Pia
10. Geladeira
11. Armário para depósito
12. Balcão — h = 0,80 m
13. Cadeira
14. Arquivo de gaveta
15. Cesta para papel
16. Local de narcóticos

NOTA: Apesar do nome Farmácia aqui dado, na realidade estas salas destinam-se mais a depósito e distribuição de medicamentos, havendo no entanto previsão para algum trabalho de manufatura.

ENFERMAGEM

11. UNIDADE DE ENFERMAGEM

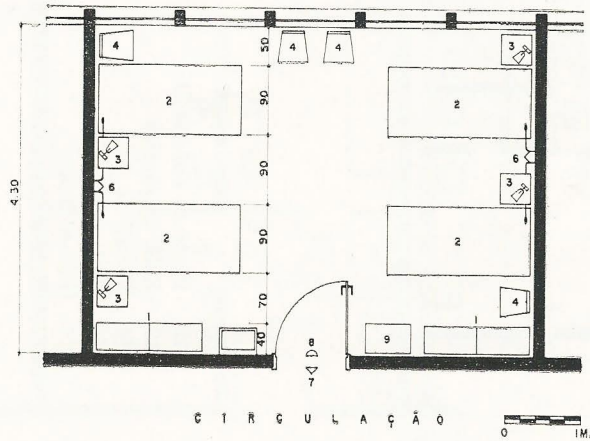


1. Enfermaria de 4 leitos
2. Enfermaria de 2 leitos
3. W.C. de enfermeiras
4. Sanitários e Chuveiro — Homens
5. Sanitários e Chuveiro — Mulheres

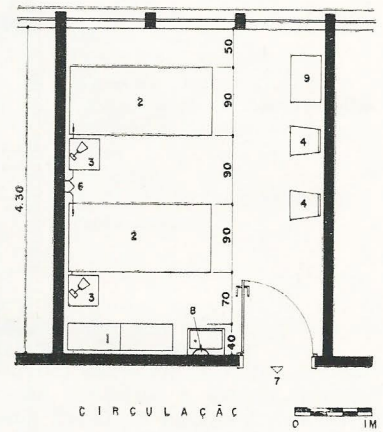
6. Maca
7. Rouparia (sobre o depósito de macas)
8. Limpeza
9. Copa
10. Monta-carga
11. Sala de Utilidades

12. Pôsto de enfermeira
13. Sala de serviço
14. Curativos
15. Isolamento
16. Sub-utilidade
17. Sala de espera — Visitantes

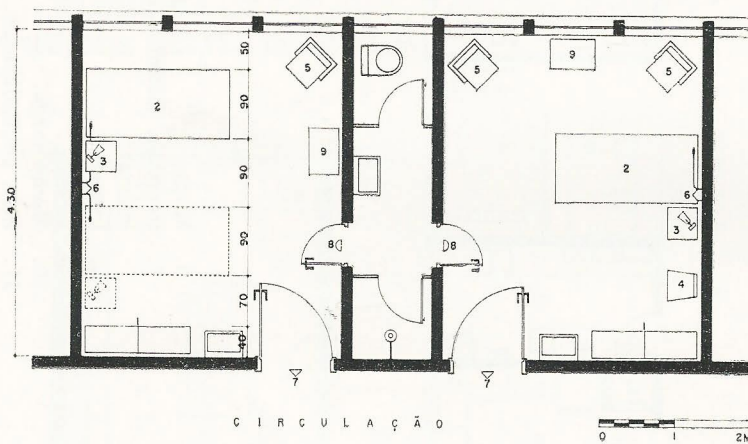
12. ENFERMARIA DE 4 LEITOS



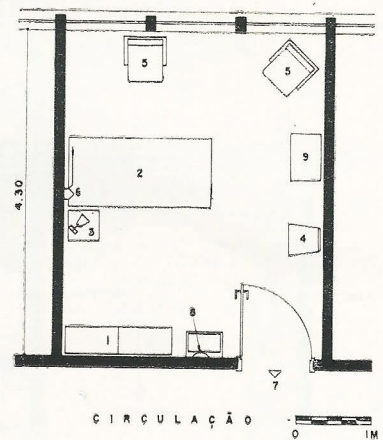
13. ENFERMARIA DE 2 LEITOS



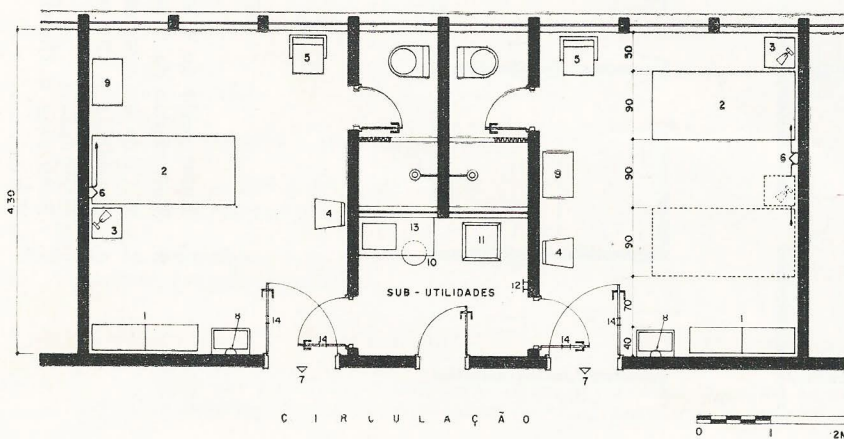
14. ENFERMIARIAS COM BANHEIRO INTERMEDIÁRIO



15. ENFERMARIA DE 1 LEITO



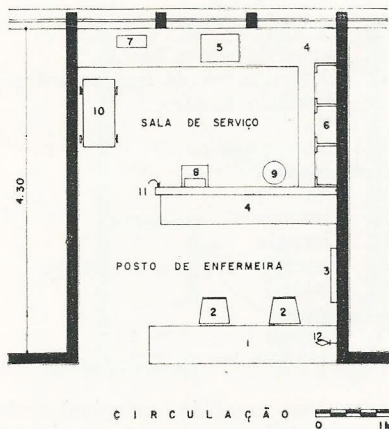
16. UNIDADE DE ISOLAMENTO



1. Armário
2. Cama
3. Mesa de cabeceira
4. Cadeira
5. Poltrona
6. Ponto de luz e sinalizaçã
7. Sinalizador na porta
8. Ponto de luz na parede, com calha
9. Mesa
10. Hamper
11. Esterilizador
12. Cabides
13. Banca com pia
14. Visor na porta

ENFERMAGEM

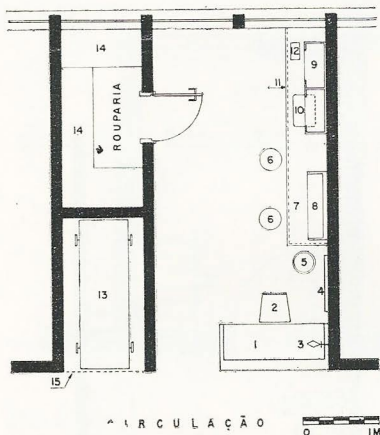
17.1 PÔSTO DE ENFERMEIRA E SALA DE SERVIÇO



1. Mesa
2. Cadeira
3. Quadro
4. Balcão
5. Pia
6. Armário alto
7. Esterilizador de instrumentos
8. Chapa elétrica
9. Cesta de papel
10. Carrinho
11. Parede baixa — 1.60 m altura
12. Sinalizador do pôsto de enfermeira

NOTA: Esta solução foi estudada para o caso da sala de Serviço (parte limpa) estar completamente separada da Sala de Utilidades (parte suja), como é a preferência da maioria do pessoal que trabalha nos hospitais. A situação da sala de serviço contígua ao pôsto de enfermeira facilita o trabalho de enfermagem e o seu contrôle pela enfermeira chefe.

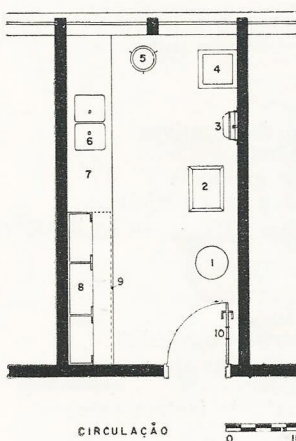
17.2 PÔSTO DE ENFERMEIRA (VARIANTE)



1. Mesa
2. Cadeira
3. Sinalizador
4. Quadro
5. Cesta para papel
6. Banco
7. Balcão
8. Prontuário
9. Armário de parede
10. Pia
11. Armário sob o balcão
12. Esterilizador de seringas
13. Maca
14. Prateleira
15. Armário por cima do depósito de macas

NOTA: Solução para o caso desta dependência funcionar exclusivamente como pôsto de enfermeira. Neste caso, dentro da unidade de Enfermagem, pode-se admitir a sala de serviço junto à sala de utilidades conforme o des. 18-2.

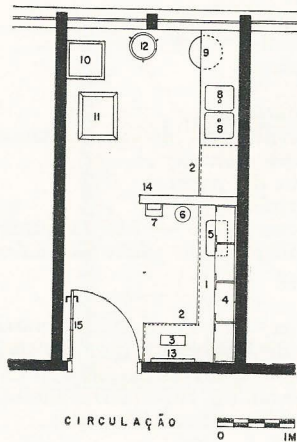
18.1 SALA DE UTILIDADES



1. Hamper
2. Esterilizador
3. Lavador de comadres
4. Despejo
5. Balde
6. Pia dupla
7. Balcão
8. Armário alto
9. Armário sob o balcão
10. Visor na porta

NOTA: Sala de utilidades separada, funcionando dentro da unidade de enfermagem em conjunto com o Pôsto de Enfermeira e Sala de Serviço do desenho n.º 17.-1.

18.2 SALA DE UTILIDADES E SERVIÇO

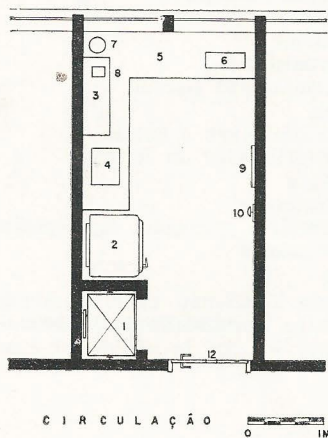


1. Balcão
2. Armário sob o balcão
3. Esterilizador de instrumentos
4. Armário alto
5. Pia
6. Cesta para papéis
7. Chapa elétrica
8. Pia dupla
9. Hamper
10. Despejo
11. Esterilizador de utensílios
12. Balde
13. Quadro
14. Parede h — 1.80 m
15. Visor na porta

NOTA: Uma solução econômica, mas não muito bem recebida, principalmente pelas enfermeiras, devido a grande proximidade entre a parte limpa e suja.

19.1 COPA

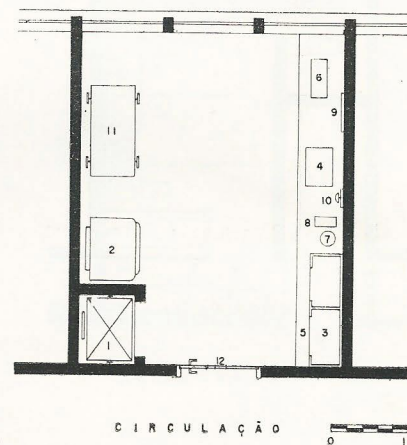
DISTRIBUIÇÃO CENTRALIZADA DE COMIDA



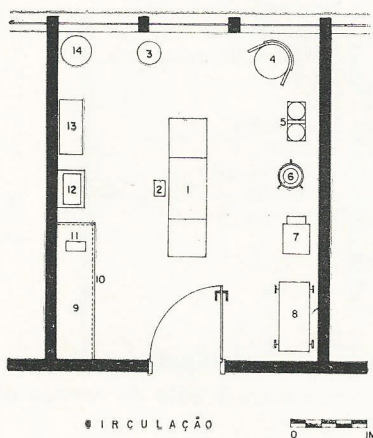
1. Monta-carga
2. Geladeira
3. Armário alto
4. Pia
5. Balcão
6. Aquecedor
7. Liquidificador
8. Torradeira elétrica
9. Boletim
10. Campainha
11. Carrinho
12. Visor na porta

19.2 COPA

DISTRIBUIÇÃO DESCENTRALIZADA DE COMIDA



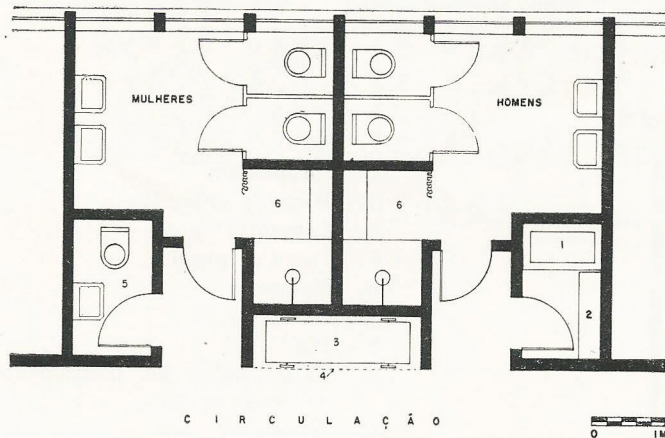
20. SALA DE CURATIVOS



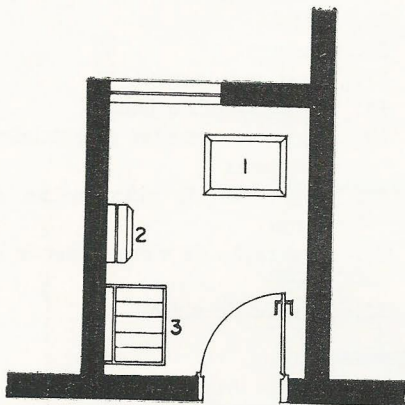
1. Mesa de curativos
2. Degráu
3. Banco giratório
4. Cadeira de especialista
5. Suporte para Bacia de Soluções
6. Balde
7. Mesa Mayo
8. Carrinho
9. Balcão
10. Armário sob o balcão
11. Esterilizador de seringas
12. Lavatório
13. Armário de instrumentos
14. Hamper

ENFERMAGEM

21. CONJUNTO DE SERVIÇO



1. Tanque de limpeza
2. Armário
3. Maca
4. Rouparia (sôbre o depósito de macas)
5. W.C. de enfermeiras
6. Chuveiros



22. LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO DE COMADRES

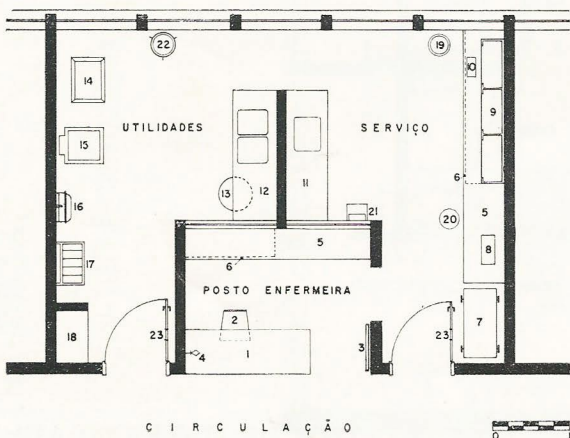
1. Esterilizador de comadres
2. Lavador (com caixa de descarga superior), prêso à parede
3. Suporte para comadres

CIRCULAÇÃO



NOTA: Para as unidades de enfermagem cuja sala de utilidades é ligada à sala de Serviço, como se vê no des. 18-2, a lavagem e esterilização de comadres deve ser feita separadamente, como se observa nesta solução.

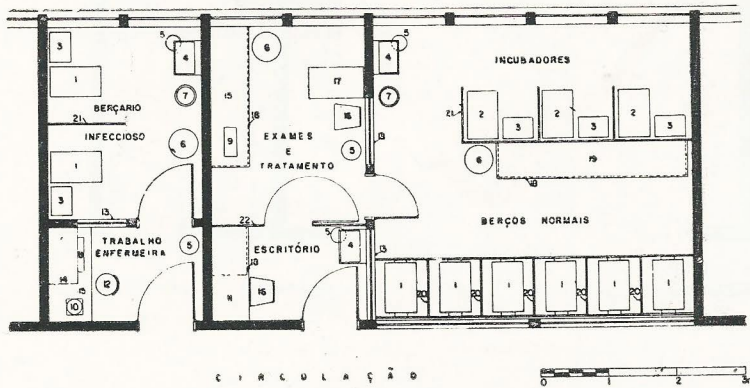
23. CONJUNTO: PÔSTO DE ENFERMEIRA — UTILIDADES E SERVIÇO



- | | |
|---------------------------------------|---------------------------|
| 1. Mesa | 12. Pia dupla com banca |
| 2. Cadeira | 13. Hamper |
| 3. Quadro | 14. Esterilizador |
| 4. Sinalizador do pôsto de enfermeira | 15. Despejo |
| 5. Balcão | 16. Lavador de comadres |
| 6. Armário sob o balcão | 17. Suporte para comadres |
| 7. Carrinho | 18. Armário |
| 8. Esterilizador de instrumentos | 19. Cesta |
| 9. Armário alto | 20. Banco |
| 10. Esterilizador de seringas | 21. Chapa elétrica |
| 11. Pia com banca | 22. Balde |
| | 23. Visor na porta |

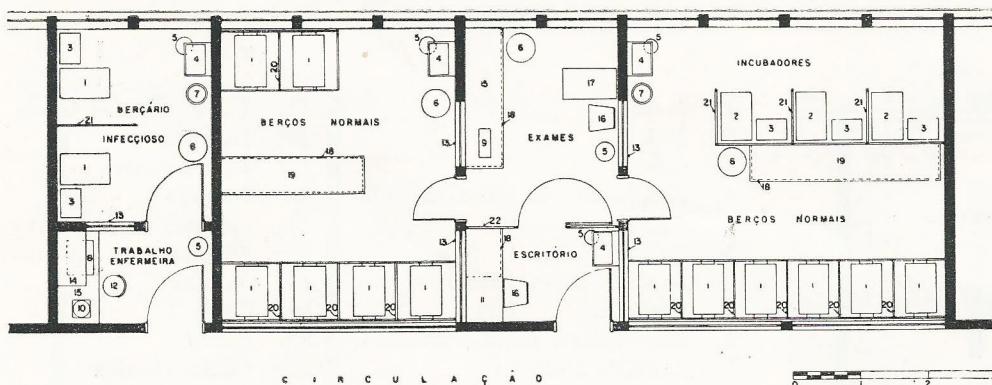
BERÇÁRIOS

24. BERÇÁRIO PARA HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS, COM 8 LEITOS DE MATERNIDADE



1. Bêrço
2. Incubadores
3. Mesa de cabeceira
4. Lavatório
5. Cesta de papel
6. Hamper
7. Balde
8. Pia
9. Esterilizador de instrumentos 4" x 6" x 16"
10. Aquecedor
11. Mesa de Enfermeira
12. Banco giratório
13. Pannel de vidro
14. Armário alto
15. Balcão
16. Cadeira
17. Mesa para exame
18. Armário sob o balcão
19. Mesa com gavetas e prateleiras inferiores
20. Separação de vidro acima do bêrço
21. Separação de vidro a partir do piso
22. Divisão de vidro

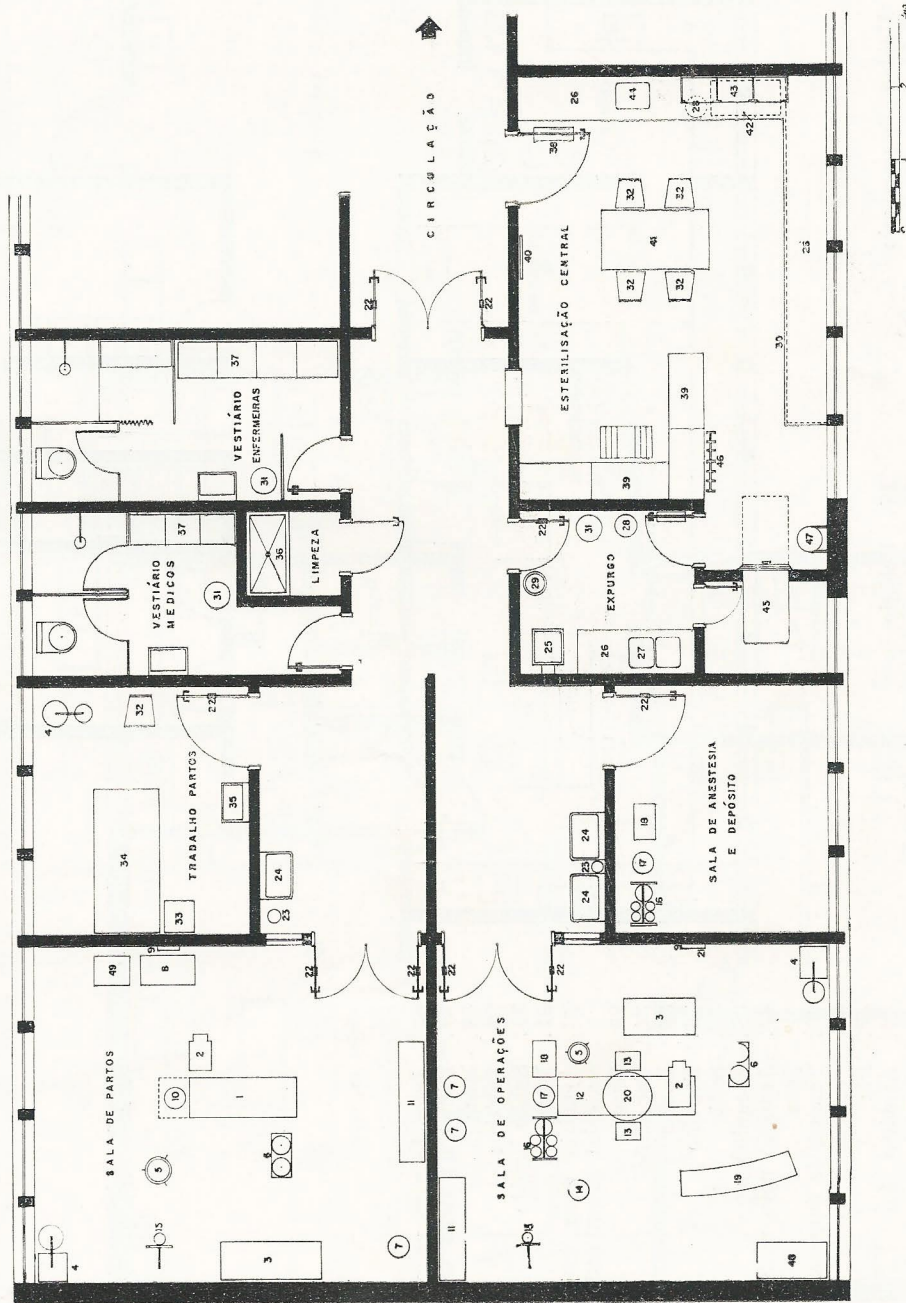
NOTA: Nos hospitais que adotarem a técnica de banho para as crianças, deverá ser acrescentada uma pequena banheira na sala de tratamento.



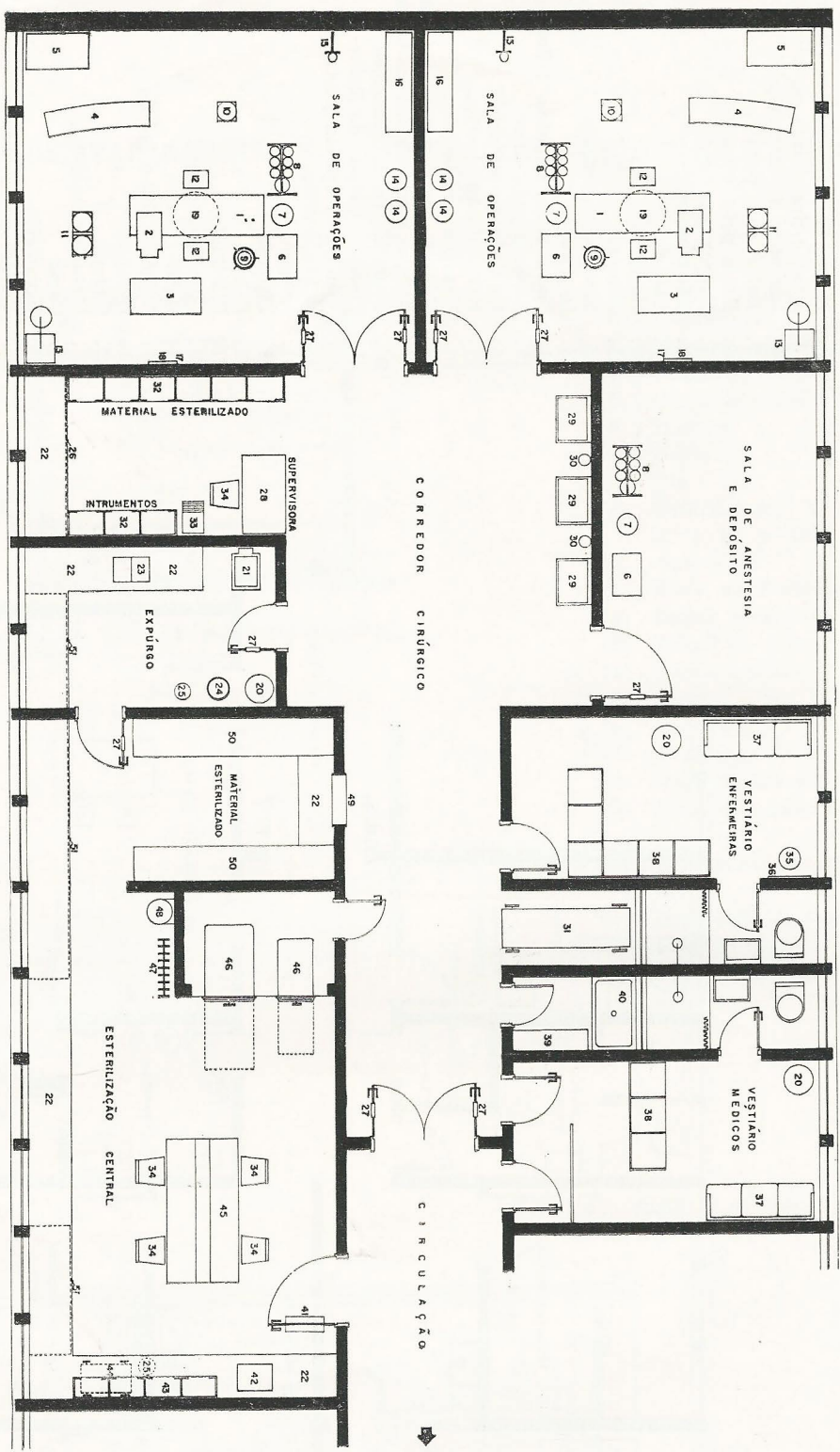
25. BERÇÁRIO PARA HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS, COM 14 LEITOS DE MATERNIDADE

CIRURGIA

26. CONJUNTO CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO — HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS



1. Mesa obstétrica
2. Mesa Mayo
3. Mesa de instrumentos (Retangular c/prateleiras em baixo)
4. Lâmpada de emergência
5. Balde com pedal
6. Bacia para soluções
7. Bancos giratórios
8. Bêrço aquecido
9. Relógio
10. Bacia
11. Armário
12. Mesa de operações
13. Degraú
14. Bacia para soluções (simples)
15. Suporte para sôro
16. Unidade de anestesia
17. Banco do anestesta
18. Mesa do anestesta
19. Mesa de instrumentos (semicircular c/prateleiras em baixo)
20. Lâmpada para operações
21. Visor de chapas de Raios-X
22. Visor de vidro na porta
23. Sabão líquido
24. Lavabo
25. Despejo
26. Balcão
27. Pia dupla
28. Cesto para papel
29. Balde
30. Armário sob o balcão
31. Hamper
32. Cadeira
33. Mesa de cabeceira
34. Cama
35. Lavatório
36. Tanque de limpeza
37. Escaninhos
38. Porta com guichê
39. Armários (material esterilizado)
40. Boletim
41. Mesa
42. Carrinho
43. Armário alto
44. Pia simples
45. Esterilizador
46. Secador de luvas
47. Água destilada
48. Mesa para pacotes esterilizados
49. Mesa



1. Mesa de operações
2. Mesa Mayo
3. Mesa de instrumentos, (retangular c/ prateleiras em baixo)
4. Mesa de instrumentos em (semit-circular c/ prateleiras em baixo)
5. Mesa de pacotes esterilizados
6. Mesa do anestesista
7. Banco do anestesista

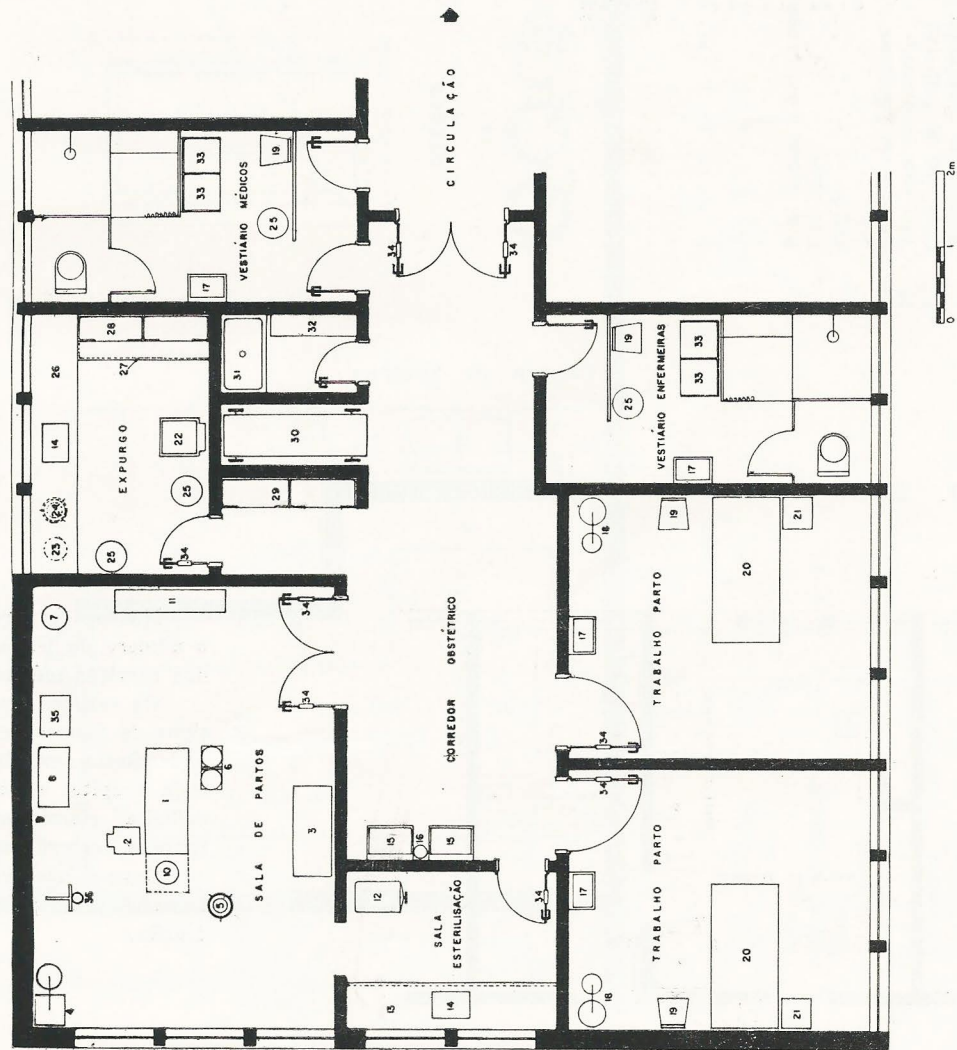
8. Unidade de anestesia
9. Balde com pedal
10. Bacia para soluções
11. Bacia para soluções (dupla)
12. Degráu
13. Lâmpada de emergência
14. Bancos giratórios
15. Suporte para sôro
16. Armário

17. Relógio
18. Visor de chapas de Raios-X
19. Lâmpada para operações
20. Hamper
21. Despejo
22. Balcão
23. Pia dupla
24. Balde
25. Cesto para papéis

26. Armário para roupa
27. Painel de vidro na porta
28. Mesa
29. Lavabos
30. Sabão líquido
31. Marca
32. Armário para instrumentos e material esterilizado
33. Escada
34. Cadeira
35. Banco
36. Espelho
37. Sofá
38. Escaninhos
39. Armário para material de limpeza
40. Tanque de limpeza
41. Porta com guichê
42. Pia
43. Armário alto
44. Carrinho de suprimentos
45. Mesa com prateleiras
46. Esterilizadores
47. Secador de luvas
48. Água destilada
49. Guichê
50. Armário (material esterilizado)
51. Armário sob o balcão

OBSTETRÍCIA

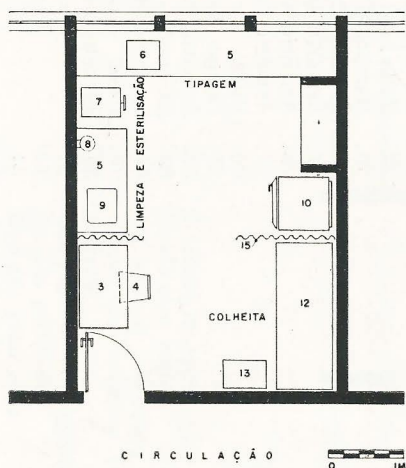
28. CONJUNTO OBSTÉTRICO — HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS



1. Mesa obstétrica
2. Mesa Mayo
3. Instrumentos
4. Lâmpada de emergência
5. Balde
6. Bacias com suporte
7. Banco giratório
8. Bêrço aquecido
9. Relógio
10. Bacia
11. Armário
12. Autoclave
13. Balcão (h = 0,90 m — armário em baixo)
14. Pia
15. Lavabos
16. Sabão
17. Lavatório
18. Lâmpada portátil
19. Cadeira
20. Leito
21. Mesa de cabeceira
22. Despejo
23. Cesta para papel
24. Balde
25. Hamper
26. Balcão, h = 0,90 m
27. Armário sob o balcão
28. Armário alto
29. Armário para instrumentos
30. Maca
31. Tanque de limpeza
32. Armário para material de limpeza
33. Escaninhos
34. Pannel de vidro na porta
35. Mesa
36. Suporte para sôro

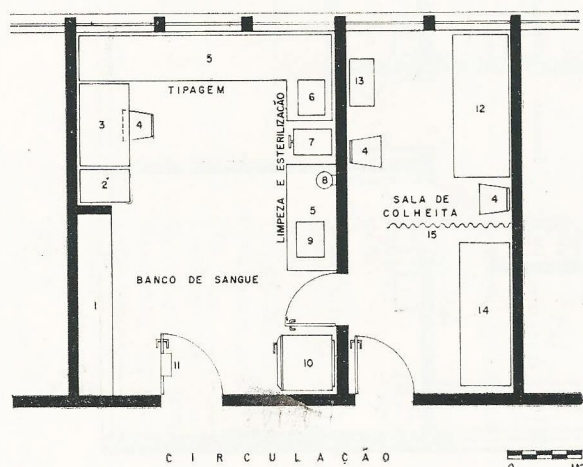
BANCO DE SANGUE

29. SOLUÇÃO A



1. Armário
2. Arquivo
3. Mesa Padrão
4. Cadeira
5. Balcão de h= 0,90 m
6. Estufa
7. Autoclave
8. Distilador água
9. Pia
10. Refrigerador
11. Porta com guichê
12. Cama
13. Mesa auxiliar
14. Sofá para espera, (podendo servir para cama em caso de ser necessário fazer colheita em 2 pessoas ao mesmo tempo)
15. Cortina

30. SOLUÇÃO B



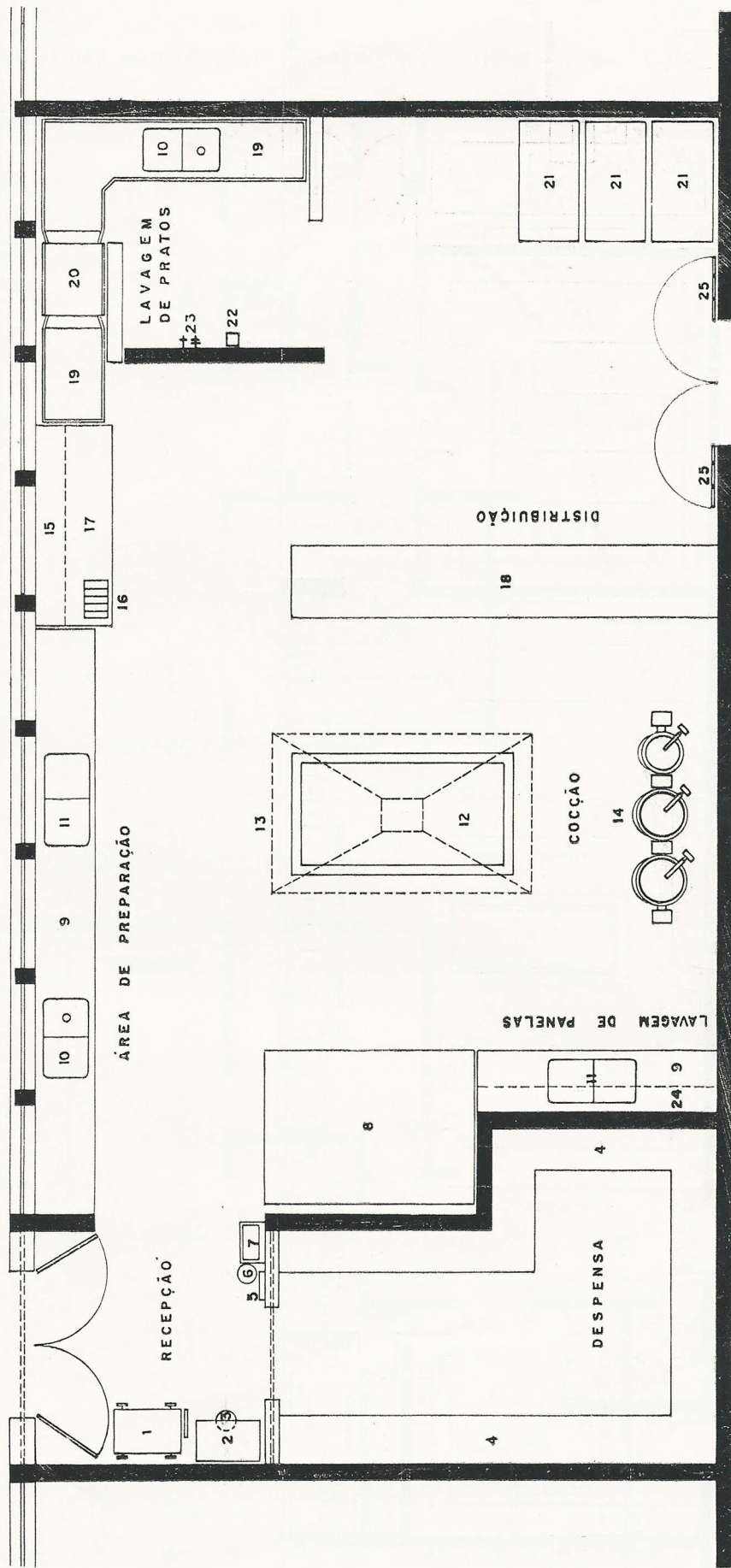
NOTA: Não se deve relacionar o Banco de Sangue com o número de leitos do hospital, mas sim à natureza dos serviços médicos a que o mesmo se destina.

Os estudos aqui apresentados representam dois tipos de bancos de sangue para hospitais pequenos, onde foram estudadas a priori as necessidades de cada hospital e, para atender as seguintes funções: colheita, classificação, armazenagem do sangue e limpeza, esterilização e guarda do material.

Deve-se observar que estes estudos não devem ser tomados como padrões, servindo somente como ilustração.

SERVIÇOS GERAIS

31. COZINHA — HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS

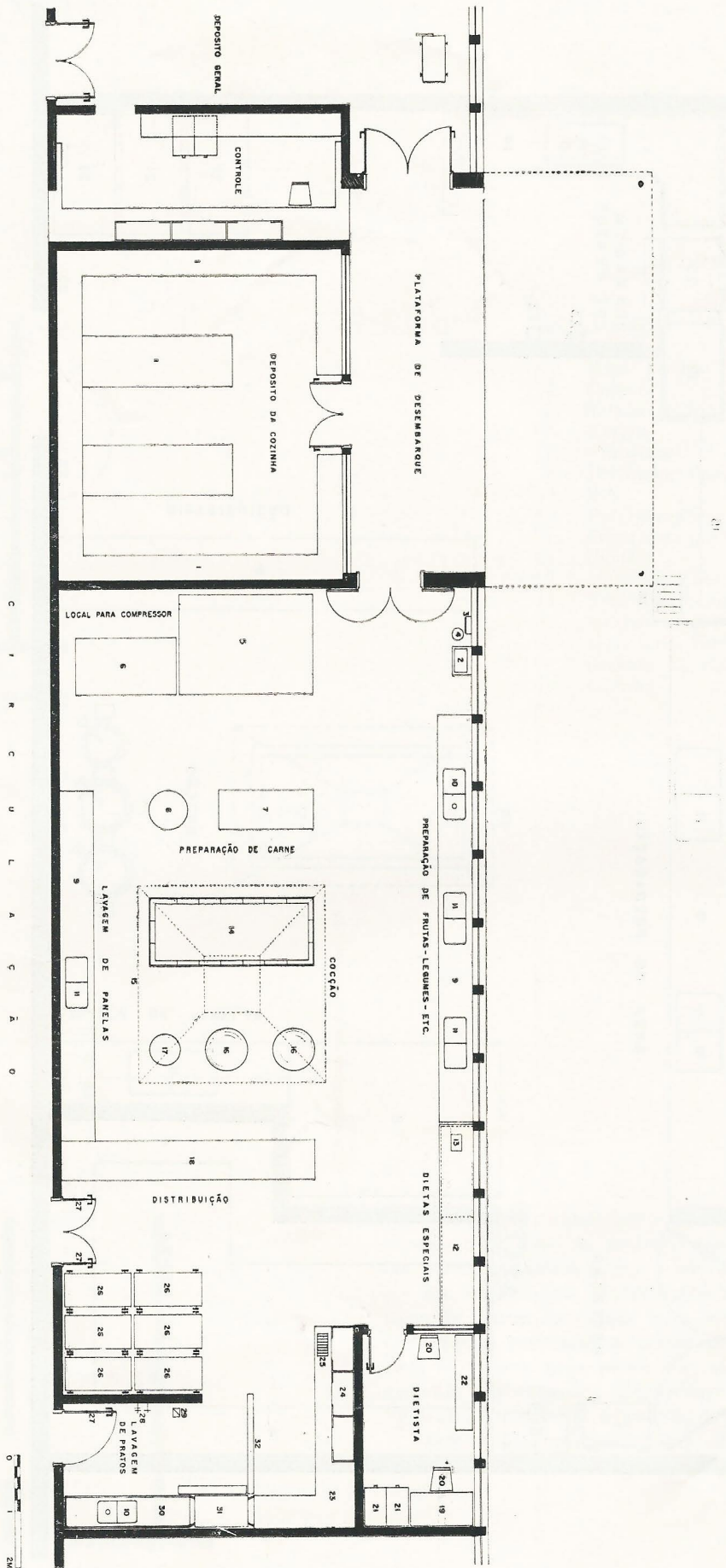


C I R C U L A Ç Ã O

1. Balança
2. Mesa de contrôle
3. Banco
4. Prateleiras
5. Toalhas de papel
6. Cesto
7. Lavatório — Bebedouro
8. Refrigerador
9. Balcão

10. Pia dupla
11. Pia dupla
12. Fogão
13. Coifa
14. Bateria de básculas
15. Armário na parede
16. Depósito de talheres
17. Balcão de manipulação e preparação da louça
18. Balcão de distribuição
19. Balcão de aço inoxidável
20. Máquina de lavar pratos
21. Carrinho
22. Ralo
23. Água quente e fria
24. Prateleiras na parede
25. Visor na porta

32. COZINHA — HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS



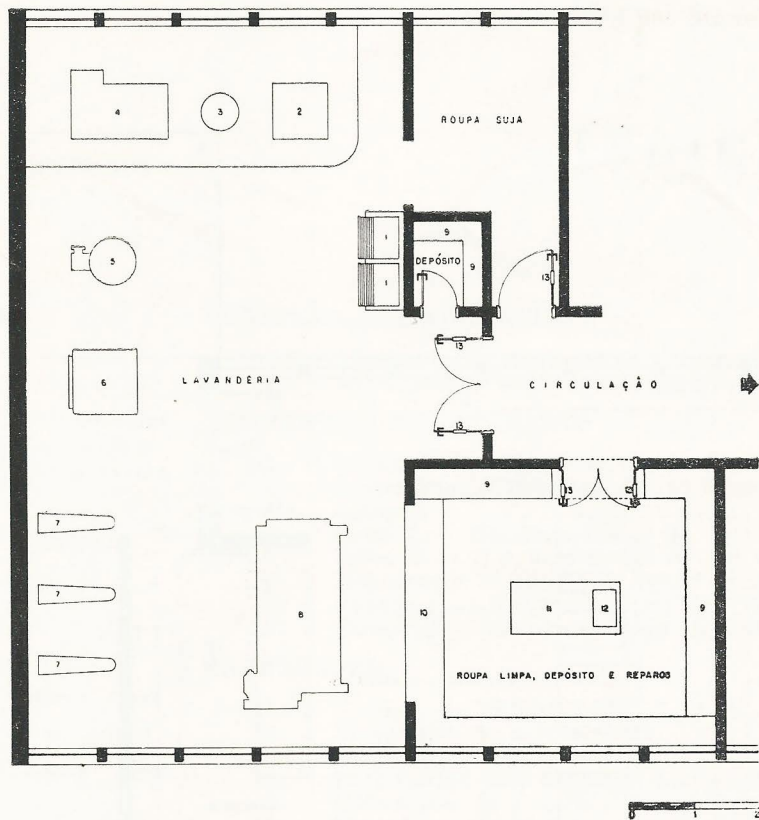
1. Prateleiras
2. Lavatório
3. Toalha de papel
4. Cesto
5. Refrigerador
6. Refrigerador
7. Mesa de preparação de carne
8. Cepo
9. Balcão com prateleiras em baixo
10. Pia dupla c/triturador de lixo
11. Pia dupla

12. Armário em baixo do balcão
13. Balança dietética
14. Fogão e forno
15. Coifa
16. Caldeirão de 22 galões
17. Caldeirão de 15 galões
18. Balcão de distribuição
19. Mesa
20. Cadeira
21. Arquivo
22. Estante

23. Balcão de manipulação e preparação da louça
24. Armário alto
25. Depósito de talheres
26. Carrinho
27. Visor na porta
28. Água quente e fria
29. Ralo
30. Balcão de aço inoxidável
31. Máquina de lavar pratos
32. Parede de h = 2.00 m

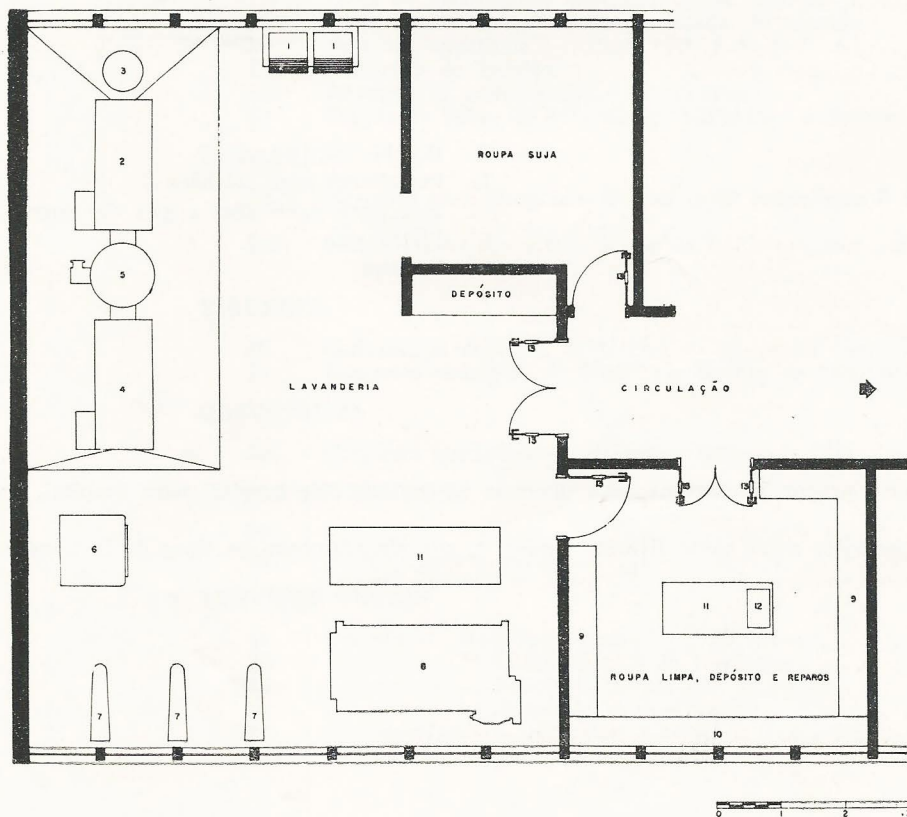
SERVIÇOS GERAIS

33. LAVANDERIA — HOSPITAIS GERAIS DE 50 LEITOS



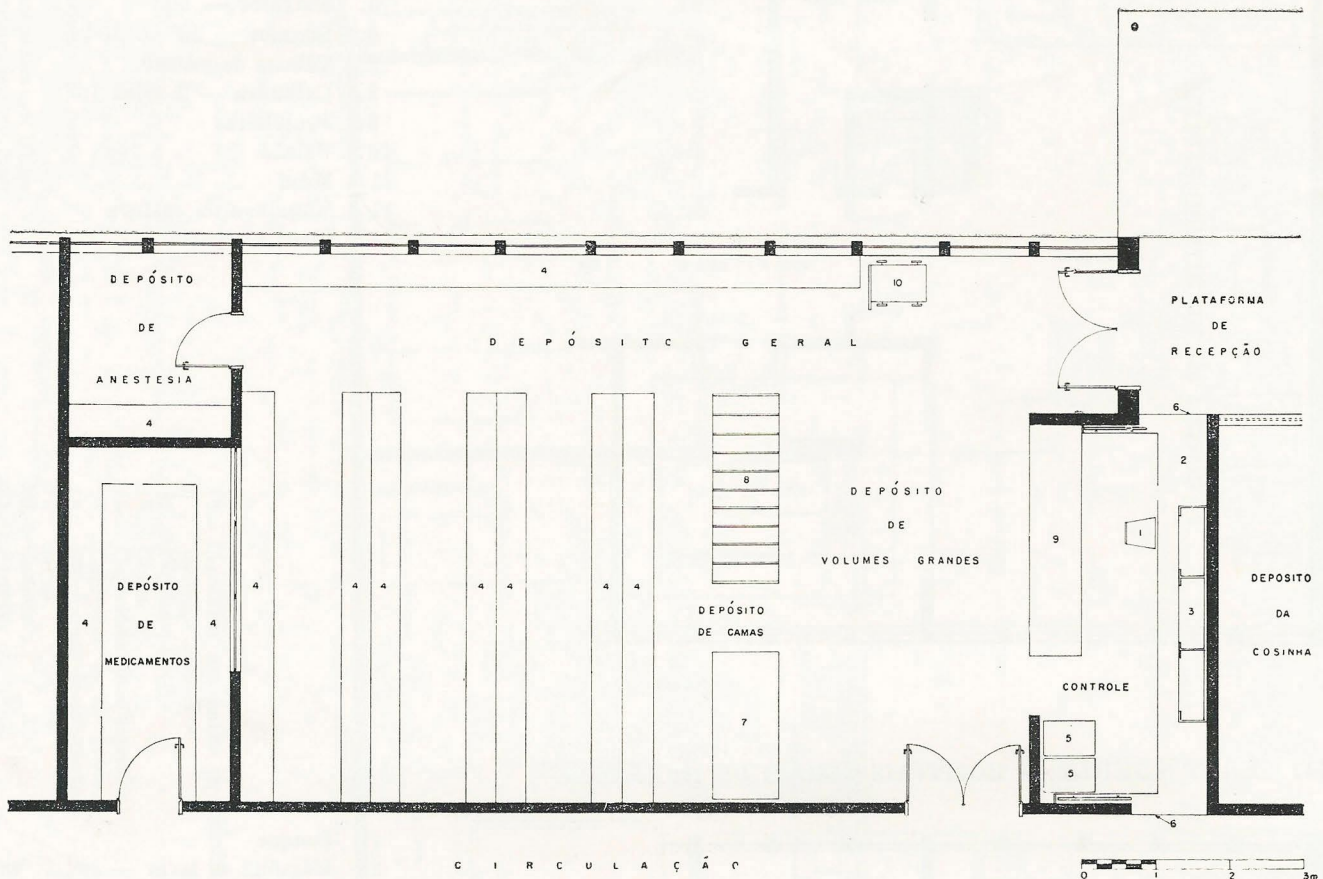
1. Tanque
2. Máquina de lavar — 30" × 18"
3. Tanque de sabão — 30 galões
4. Máquina de lavar — 30" × 30"
5. Extrator — 20"
6. Secador — 36" × 30"
7. Táboas de passar
8. Calandra — 2 rolos 75"
9. Prateleiras
10. Balcão
11. Mesa
12. Máquinas de costura
13. Visor na porta

34. LAVANDERIA — HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS



1. Tanque
2. Máquina de lavar — 30" × 48"
3. Tanque de sabão
4. Máquina de lavar — 30" × 48"
5. Extrator
6. Secador
7. Táboas de passar
8. Calandra — 2 rolos 100"
9. Prateleiras
10. Balcão
11. Mesa
12. Máquina de costura
13. Visor na porta

35. ALMOXARIFADO— HOSPITAIS GERAIS DE 100 LEITOS



- 1. Cadeira
- 2. Balcão
- 3. Armário alto
- 4. Prateleiras
- 5. Arquivos

- 6. Guichê
- 7. Prateleiras para colchões
- 8. Box para cabeceiras e pés de cama
- 9. Plataforma
- 10. Balança

NOTA: O tamanho do almoxarifado e a proporção entre as suas diversas seções varia de hospital para hospital, segundo as necessidades locais.

Este plano quer mostrar as relações entre essas diversas seções, e, aproximadamente, os tipos de instalações necessárias.

ÍNDICE

	Pág.
CONJUNTO ADMINISTRATIVO	
1. Administração — Hospitais Gerais de 50 leitos	5
2. Administração — Hospitais Gerais de 100 leitos	5
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	
3. Laboratório — Hospitais Gerais de 50 leitos	6
4. Laboratório — Hospitais de 100 leitos	6
5. Autópsia	7
6. Raios X — Hospitais Gerais de 50 leitos	7
7. Raios X — Hospitais Gerais de 100 leitos	7
8. Fisioterapia — Hospitais Gerais de 100 leitos	8
9. Farmácia — Hospitais Gerais de 50 leitos	8
10. Farmácia -- Hospitais Gerais de 100 leitos	8
ENFERMAGEM	
11. Unidade de Enfermagem	9
12. Enfermaria de 4 leitos	10
13. Enfermaria de 2 leitos	10
14. Enfermarias com banheiro intermediário	10
15. Enfermaria de 1 leito	10
16. Unidade de Isolamento	10
17-1. Pôsto de enfermeiro e sala de serviço	11
17-2. Pôsto de enfermeira (variante)	11
18-1. Sala de utilidades	11
18-2. Sala de utilidades e serviço	12
19-1. Copa — distribuição centralizada de comida	12
19-2. Copa — distribuição descentralizada de comida	12
20. Sala de curativos	12
21. Conjunto de serviço	13
22. Lavagem e esterilização de comadres	13
23. Conjunto: Pôsto de enfermeira, Utilidades e Serviço	13
BERÇÁRIOS	
24. Berçário para Hospitais Gerais de 50 leitos, com 8 leitos de maternidade	14
25. Berçário para Hospitais Gerais de 100 leitos, com 14 leitos de maternidade	14
CIRURGIA	
26. Conjunto cirúrgico e obstétrico — Hospitais Gerais de 50 leitos ..	15
27. Conjunto cirúrgico — Hospitais Gerais de 100 leitos	16
OBSTETRÍCIA	
28. Conjunto obstétrico -- Hospitais Gerais de 100 leitos	17
BANCO DE SANGUE	
29. Solução A	18
30. Solução B	18
SERVIÇOS GERAIS	
31. Cozinha — Hospitais Gerais de 50 leitos	19
32. Cozinha — Hospitais Gerais de 100 leitos	20
33. Lavanderia — Hospitais Gerais de 50 leitos	21
34. Lavanderia — Hospitais Gerais de 100 leitos	21
35. Almojarifado — Hospitais Gerais de 100 leitos	22

O Serviço Especial de Saúde Pública, criado a 17 de julho de 1942, em consequência de contrato firmado entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o dos Estados Unidos da América, por intermédio, respectivamente, do Ministério da Educação e Saúde, a que está subordinado, e do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, é mantido, em cooperação, pelos Governos dos dois países.